

Terapia online: Um estudo de caso do aplicativo FalaFreud

XXXIX Encontro de Iniciação Científica

Natacha Oliveira Júlio, Brenda Lohanna Fernandes Sousa, Deborah Christina Antunes

Trata-se de trabalho referente à segunda fase da pesquisa intitulada “Tecnologia digital e subjetividade: um estudo sobre aplicativos de atendimento psicológico online”, vinculada à rede Nexos – Teoria Crítica e pesquisa interdisciplinar (Nordeste) e financiada pela Funcap. Na primeira fase, foi realizada uma imersão netnográfica no aplicativo de psicoterapia online FalaFreud, seu site oficial, blog, e páginas em redes sociais. Os resultados, apresentados com mais detalhes na edição anterior dos Encontros Universitários, apontaram para questões como propagandas apelativas, falhas éticas e um modelo precarizado de trabalho semelhante ao utilizado pela Uber, além da incerteza sobre o sigilo das informações compartilhadas em sessão de psicoterapia. Nesta fase, a equipe de pesquisa coletou os comentários de usuários que utilizaram o aplicativo via smartphone com sistema operacional Android e as respostas da empresa diante dessas avaliações. Após a coleta, foram realizadas análises estatísticas e lexicográficas através do software IRAMUTEQ. O objetivo era conhecer opiniões dos usuários e o posicionamento da empresa diante dessas avaliações. Os comentários de usuários referentes às avaliações de uma estrela apontaram a tecnologia como entrave à terapia enquanto as respostas da empresa apresentaram o usuário como entrave ao lucro. Os comentários de usuários referentes às avaliações de cinco estrelas mostraram, por sua vez, a terapia distante do aplicativo e as respostas da empresa apontaram a felicidade como obrigação. O que se observa, além desses pontos, é que a demanda para a psicoterapia online se expandiu através de uma lógica de mercado. Longe de considerar a tecnologia como neutra ou de afastar a Psicologia dos avanços tecnológicos, o que se espera dos profissionais é uma postura crítica ao ingressar nesses processos, refletindo, especialmente, sobre ética, promoção de saúde e autonomia da relação entre terapeuta e cliente.

Palavras-chave: Teoria Crítica, FalaFreud, Terapia online.